

INFLUÊNCIA DO MINDFULNESS NOS ASPECTOS ESPIRITUAIS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

MINDFULNESS INFLUENCE OVER CANCER PATIENTS' SPIRITUAL ASPECTS

INFLUENCIA DEL MINDFULNESS EN ASPECTOS ESPIRITUALES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Giulia Vaz Faustino da Silva¹
Beatriz Louro²
Amanda Araujo Guedes³
Bianca Fidelis Chang⁴
Maria Eduarda Soares da Silva⁵
Carla Gutschov⁶
Amanda Estevão⁷

Resumo

O paciente oncológico e seus familiares, após o diagnóstico, enfrentam períodos de estresse pós-traumático nos quais a espiritualidade é um refúgio para lidar com a doença, principalmente quando o paciente não tem mais forças para continuar o tratamento. Através de revisão integrativa de literatura por meio dos bancos de dados PubMed, PEDro e SciELO — com os descritores *mindfulness*, *câncer* e *spirituality* —, o objetivo deste artigo é apresentar a influência da técnica *Mindfulness* sobre o bem-estar espiritual de pacientes oncológicos. Consideraram-se apenas ensaios clínicos aleatorizados publicados posteriormente ao ano de 2004. Entre os onze trabalhos encontrados, apenas dois não associaram a *Mindfulness* com a melhoria do bem-estar espiritual, da qualidade de vida, e de quadros de ansiedade e depressão de pacientes oncológicos. A escala *FACIT-Sp* (*Functional Assessment of Chronic Illness Therapy — Spiritual Well-Being*) foi o principal instrumento utilizado para mensurar o bem-estar espiritual dos pacientes oncológicos. A *Mindfulness* é uma técnica meditativa que poder ser associada com o atendimento fisioterapêutico. O Sistema Único de Saúde apoia o tratamento integrado entre medicina convencional e práticas integrativas e complementares.

Palavras-chave: *mindfulness*; câncer; espiritualidade.

Abstract

A cancer patient and his family, after diagnosis, go through post-traumatic stress periods in which spirituality is a refuge for coping with the disease, especially when the patient no longer had the strength to follow the therapy. Through a literature integrative review of papers available in PubMed, PEDro e SciELO databases, using the descriptors *mindfulness*, *cancer* e *spirituality*, this article objective is to show *mindfulness* technique influence over cancer patient's spiritual well-being. Only random clinical trials published after 2004 are considered to analysis. Among the eleven papers found, only two did not associate *Mindfulness* with the improvement of spiritual well-being, quality of life, and of anxiety and depression in cancer patients. The Functional Assessment of Chronic Illness Therapy — Spiritual Well-Being (FACIT-Sp) was used as the main tool to measure cancer patients' well-being. The *mindfulness* meditative technique can be associated with physical therapy care. The Brazilian Unified Health System supports integration between conventional medicine and integrative and complementary practices treatments.

1 Fisioterapeuta, especializada em Oncologia e Cuidados Paliativos pela Physiocursossp. E-mail: giuliavaz63@gmail.com

2 Fisioterapeuta, especializada em Oncologia e Cuidados Paliativos pela Physiocursossp. E-mail: bealouro25@gmail.com

3 Discente de Fisioterapia do Centro Universitário Saúde ABC. E-mail: amandocaguedes@gmail.com

4 Discente de Fisioterapia do Centro Universitário Saúde ABC. E-mail: biancafchang@gmail.com

5 Discente de Fisioterapia do Centro Universitário Saúde ABC. E-mail: eduardasored@gmail.com

6 Fisioterapeuta, especializada em Fisioterapia aplicada a gerontologia pela Universidade Federal do Estado de São Paulo, coordenadora da pós-graduação de Fisioterapia em Oncologia e Cuidados Paliativos. E-mail: carlagutschov@yahoo.com.br

7 Fisioterapeuta, Mestre em Ciências pela Universidade Federal do Estado de São Paulo. Docente da pós-graduação de fisioterapia em oncologia e cuidados paliativos da physiocursos. E-mail: amansa.estevao@fmabc.br

Keywords: mindfulness; cancer; spirituality.

Resumen

Los pacientes con cáncer y sus familias, luego del diagnóstico, enfrentan períodos de estrés postraumático en los que la espiritualidad es un refugio para enfrentar la enfermedad, especialmente cuando el paciente ya no tiene fuerzas para continuar con el tratamiento. A través de una revisión integrativa de la literatura utilizando las bases de datos PubMed, PEDro y SciELO — con los descriptores *mindfulness*, cáncer y espiritualidad —, el objetivo de este artículo es presentar la influencia de la técnica *mindfulness* en el bienestar espiritual de pacientes oncológicos. Solo se consideraron ensayos clínicos aleatorios publicados después de 2004. Entre los once trabajos encontrados, solo dos no asociaron *Mindfulness* con la mejora del bienestar espiritual, la calidad de vida y la ansiedad y depresión en pacientes con cáncer. La escala FACIT-Sp (*Functional Assessment of Chronic Illness Therapy — Spiritual Well-Being*) fue el principal instrumento utilizado para medir el bienestar espiritual de los pacientes oncológicos. *Mindfulness* es una técnica de meditación que se puede asociar con la fisioterapia. El Sistema Único de Salud apoya el tratamiento integrado entre la medicina convencional y las prácticas integradoras y complementarias.

Palabras-clave: *mindfulness*; cáncer; espiritualidad.

1 Introdução

O câncer é caracterizado pelo crescimento desordenado das células, que se multiplicam rápida e agressivamente devido à perda do controle da divisão celular. As neoplasias são classificadas como benignas ou malignas. A neoplasia maligna — nome genérico para mais de 100 doenças com tais características, logo, bastante comum¹. — pode invadir outras estruturas orgânicas.

Atualmente, o câncer é um dos problemas de saúde pública mais complexos enfrentados pelo sistema de saúde brasileiro, dada sua magnitude epidemiológica, social e econômica. O número de casos novos de câncer cresce a cada ano. Para 2020/2022, estima-se a ocorrência de cerca de 625 mil casos novos no Brasil, exceto para o câncer de pele não melanoma (cerca de 177 mil casos novos); os que afetam a próstata e as mamas (66 mil cada) são os mais frequentes entre as populações masculina e feminina, respectivamente. Segundo as transições demográficas e epidemiológicas globais, o câncer terá um impacto progressivamente maior².

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são a maior causa de morte no mundo. Os principais fatores de risco relacionados a DCNT são comuns em nossa população, como o cigarro, a má alimentação, o sedentarismo e o uso abusivo de bebidas alcoólicas³.

As DCNT englobam quatro tipos de doenças, entre elas o câncer⁴.

O diagnóstico e o tratamento oncológico, assim como o medo de recidiva, provocam um significativo impacto psicológico nos pacientes, que afeta à qualidade de vida⁵. Para Freitas et al. (2020)⁶, citados por Nery et al. (2018)⁷, embora os estudos tenham evoluído sobre o assunto e novos mecanismos terapêuticos tenham sido descobertos, o câncer ainda é uma doença temida e estigmatizada. Portanto, causa um grande desajuste biopsicossocioespiritual.

O paciente oncológico e seus familiares, após o diagnóstico, lidam com períodos de “estresse pós-traumático”⁸ em que a espiritualidade se torna um refúgio para enfrentar a doença.

Quando o paciente não tem mais forças para seguir o tratamento, a espiritualidade se torna primordial⁹. Com isto, apenas o próprio paciente poderá determinar o que o impulsiona, e desta forma, nortear o sentido de sua vida¹⁰.

Diversas técnicas contribuem para encontrar um refúgio, Jon Kabat-Zinn (e colaboradores) utilizaram a técnica chamada *Mindfulness* pela primeira vez em 1970, a qual Kabat-Zinn definiu como “consciência que emerge através de prestar atenção, com propósito, e sem julgamento, do desenrolar da experiência no momento presente, de momento a momento”¹¹. Com a prática regular, o processo torna-se mais natural, de modo que pode se prolongar assim e aumentar a qualidade de vida do indivíduo¹².

Embora o conceito de qualidade de vida compreenda o aspecto espiritual, este ainda é pouco explorado devido à dificuldade de comunicação dos profissionais da saúde. A técnica *Mindfulness* parece proporcionar benefícios espiritualmente, segundo a literatura científica, porém, na prática clínica, sua utilização é pouco frequente, principalmente quando se trata de grupos específicos, como pacientes oncológicos. Portanto, o objetivo da revisão de literatura integrativa é apresentar a influência da técnica *Mindfulness* sobre os aspectos espirituais de pacientes oncológicos.

2 Metodologia

Este trabalho partiu de uma revisão integrativa de literatura através das bases de dados *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro), *U.S. National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Os descritores e palavras-chaves utilizados foram: *mindfulness*, *câncer spirituality*. Como estratégia de busca utilizou-se o operador booleano AND entre os descritores e palavras-chaves citados anteriormente. Consideraram-se apenas Ensaios Clínicos Randomizados (ECR) registrados no *Clinical Trials*. Excluíram-se estudos em que a amostra de participantes não era de pacientes oncológicos, e os que não avaliaram especificamente a variável espiritualidade.

Os estudos foram analisados por um par de avaliadores e selecionados de acordo com os títulos e resumos. A pesquisa ocorreu entre outubro de 2020 e janeiro de 2021. Devido à escassez de estudos que avaliassem especificamente a influência da *Mindfulness* nos aspectos espirituais de pacientes oncológicos, não foi determinada uma data de corte em relação ao ano de publicação dos estudos.

3 Resultados

Na base de dados PubMed foram encontrados sessenta e cinco estudos. Após selecionar somente ECR, restaram apenas treze estudos. Na base de dados PEDro, encontraram-se quatro artigos, porém, apenas dois eram ECR. Na base de dados SciELO, nove estudos foram localizados, dos quais apenas um era ECR, porém, não pertinente ao tema.

Após leitura integral e análise criteriosa dos quinze trabalhos, três deles não se enquadravam no tema e um estava duplicado. Portanto, compõem a atual revisão onze estudos apresentados a seguir (Tabela 1), de acordo com seus respectivos dados. Os resultados das buscas integradas estão ilustrados no seguinte fluxograma:

Figura 1: fluxograma dos estudos identificados. Curso de Fisioterapia em Oncologia e Cuidados Paliativos, Faculdade do Bico do Papagaio, São Paulo, 2021

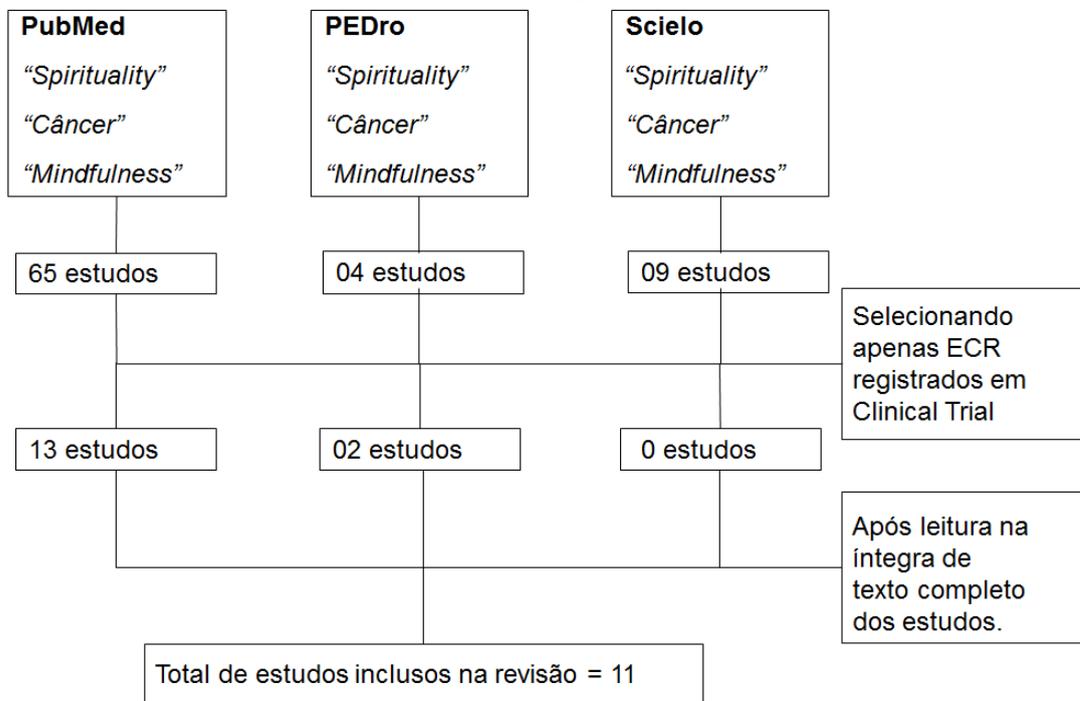


Tabela 1: estudos que compuseram a revisão integrativa. Curso de Fisioterapia em Oncologia e Cuidados Paliativos, Faculdade do Bico do Papagaio, São Paulo, 2021

Título	Autor/Ano	Objetivo do Estudo	Instrumento de Avaliação	Resultados
Effect of mindfulness-based stressreduction on somatic symptoms, distress, mindfulness and spiritualwellbeing in women with breast cancer: Results of a randomized controlled trial	Wurtzen et.al, 2015.	Determinar o efeito da atenção plena sobre os sintomas somáticos autorrelatados relacionados ao câncer de mama.	Programa de redução de estresse baseado em atenção plena durante oito semanas. A finalidade foi qualificar o bem-estar espiritual através da escala <i>FACIT-Sp</i> .	Encontraram-se efeitos significativos nos tópicos avaliados até seis meses de acompanhamento. Após 12 meses de acompanhamento, nenhum efeito significativo foi observado.
A Randomized Wait-List Controlled Trial of Feasibility andEfficacy of an Online MindfulnessYBased Cancer Recovery Program: The eTherapyfor Cancer Applying Mindfulness Trial	Zernickeet. al., 2014.	Examinar a eficácia de uma adaptação de um Programa de Grupo on-line síncrono de Recuperação do Câncer Baseado em Atenção Plena.	Utilizaram-se questionários on-line pré e pós-intervenção. Avaliando diversos pontos relacionados à recuperação do câncer, entre os quais o bem-estar espiritual, por meio da <i>FACIT-Sp</i> .	Em comparação com a condição de controle, o grupo de tratamento de atenção plena indicou aumento da espiritualidade na pós-intervenção, quando comparada com a pré-intervenção.
Study protocol of a randomized controlled trial comparing Mindfulness-Based Stress Reduction with treatment as usual in reducing psychological distressin patients with lung cancer and their partners: the MILON	PJ SCHELLEK ENS et. al.,2014.	Estudar a eficácia da Atenção Plena em comparação ao tratamento usual (TAU) em pacientes com câncer de pulmão e seus parceiros.	As avaliações ocorreram através de questionários aplicados pós-intervenção e nos três meses seguintes ao tratamento. Dividiu-se em duas fases, a primeira priorizando o sofrimento psicológico, e a segunda, a qualidade de vida dos pacientes, esta questionada em relação à espiritualidade, por meio da Lista de Atitude e Envolvimento	O estudo não obteve como resultado a eficácia da Atenção Plena como uma intervenção viável,aceitável e eficaz em pacientes com câncer de pulmão. Porém, após análise, os pacientes relataram melhora no sofrimento espiritual.

study			Espiritual (SAIL).	
<p>Randomized-controlled trial of mindfulness-based cancer recovery versus supportive expressive group therapy among distressed breast cancer survivors (MINDSET): long-term follow-up results</p>	<p>E. Carlson et al., 2016.</p>	<p>Determinar se os benefícios obtidos inicialmente após a conclusão do programa de Atenção Plena seriam mantidos durante um ano inteiro.</p>	<p>Utilizou-se a Escala <i>FACIT-Sp</i> aplicada em dois grupos: Grupo de Terapia Expressiva de Apoio e Grupo de Atenção Plena, em que foram preenchidos questionários abordando diversos tópicos, incluindo espiritualidade e crescimento pós-traumático antes e depois das intervenções, e 6 e 12 meses após.</p>	<p>O grupo de terapia expressiva obteve uma pontuação significativamente mais alta em sintomas de estresse, quando comparado ao grupo de Atenção Plena, e pontuações mais baixas, quando relacionadas a <i>FACIT-Sp</i>, ao longo dos 12 meses de acompanhamento.</p>
<p>Tailoring Mind-Body Therapies to Individual Needs: Patients' Program Preference and Psychological Traits as Moderators of the Effects of Mindfulness-Based Cancer Recovery and Supportive-Expressive Therapy in Distressed Breast Cancer Survivors</p>	<p>E. Carlson et al., 2014.</p>	<p>Examinar os efeitos da Atenção Plena e Terapia de Suporte Expressivo (SET) sobre o bem-estar psicológico entre sobreviventes do câncer de mama.</p>	<p>Utilizou-se, pré e pós-intervenção, a escala <i>FACIT-Sp</i>.</p>	<p>Percebeu-se que as mulheres designadas para o seu programa preferido relataram melhora da qualidade de vida e espiritualidade, quando comparadas às mulheres não designadas para o programa de sua preferência.</p>

<p>The effects of mindfulness-based stress reduction on psychosocial outcomes and quality of life in early-stage breast cancer patients: a randomized trial</p>	<p>P. Henderson et. al., 2012</p>	<p>Determinar a eficácia de um programa de Atenção Plena sobre a qualidade de vida e os resultados psicossociais em mulheres com câncer de mama em estágio inicial.</p>	<p>Utilizou-se a escala <i>FACT-B</i>, que analisa os domínios da qualidade de vida, incluindo espiritualidade e bem-estar emocional de pacientes com câncer de mama.</p>	<p>Os participantes do Programa de Atenção Plena tiveram melhorias desde a linha de base, na subescala de espiritualidade do <i>FACT-B</i>.</p>
<p>Effects of a Multiple Health Behavior Change Intervention for Colorectal Cancer Survivors on Psychosocial Outcomes and Quality of Life: a Randomized Controlled Trial</p>	<p>L. Hawkes et. al., 2014</p>	<p>Determinar os efeitos de uma intervenção de mudança de comportamento de saúde múltipla (<i>CanChange</i>) para sobreviventes de câncer colorretal nos resultados psicossociais, e qualidade de vida.</p>	<p>Aplicou-se a escala <i>FACIT-Sp</i> pelo período de 6 a 12 meses via telefone, randomizados em dois grupos. Um deles utilizando estratégias focadas em mudanças de hábitos e o outro utilizando cuidados habituais.</p>	<p>Os participantes de ambos os grupos mostraram melhorias significativas na Atenção Plena aos 6 e 12 meses; no aspecto espiritual, aos 6 meses, e não houve efeitos de intervenção significativos.</p>
<p>Iyengar-Yoga Compared to Exercise as a Therapeutic Intervention during (Neo)adjuvant Therapy in Women with Stage I–III Breast Cancer: Health-Related Quality of Life, Mindfulness, Spirituality, Life Satisfaction, and Cancer-Related Fatigue</p>	<p>Lötzke et. al., 2016</p>	<p>Avaliar os efeitos da yoga e da atenção plena sobre a qualidade de vida e espiritualidade comparada aos exercícios terapêuticos convencionais durante a terapia citotóxica e endócrina (neo)adjuvante em</p>	<p>Questionários padronizados funcionais relacionados à qualidade de vida dos pacientes oncológicos, juntamente com o questionário SpREUK, afim de avaliar à espiritualidade.</p>	<p>Houve melhora da espiritualidade e atenção plena em ambos os grupos.</p>

		mulheres com câncer de mama.		
The Efficacy of Mindfulness-Based Meditation Therapy on Anxiety, Depression, and Spirituality in Japanese Patients with Cancer	Ando et.al., 2009	Avaliar a eficácia da terapia de meditação baseada em atenção plena para quadros de ansiedade, depressão, bem como o bem-estar espiritual de pacientes japoneses em tratamento de câncer.	Aplicaram-se duas sessões de meditação em pacientes em tratamento contra o câncer, baseadas em atenção plena. Na primeira sessão, os pacientes foram orientados sobre os exercícios que deveriam, posteriormente, fazer em casa com auxílio do CD. Para a avaliação, utilizou-se, pré e pós-intervenção, a escala <i>FACIT-Sp</i> .	A terapia e a meditação baseada na atenção plena podem ser eficazes contra a ansiedade e a depressão dos pacientes. O aumento da espiritualidade foi relacionado à diminuição do estresse e da perturbação do humor, induzida após atenção plena.
Pilot Testing of a Brief Couple-Based Mind-Body Intervention for Patients With Metastatic Non-Small Cell Lung Cancer and Their Partners	Milbury et. al., 2018	Examinar a aceitabilidade da intervenção mente-corpo e a eficácia inicial em pacientes com câncer de pulmão metastático em tratamento e seus cônjuges.	Foi utilizada a escala <i>FACT-Sp</i> (Avaliação Funcional da Terapia do Câncer e Poço Espiritual)	O estudo obteve como resultado a melhora do bem-estar espiritual dos pacientes com câncer de pulmão metastático em tratamento.

<p>Contemplative self-healing in women breast cancer survivors: a pilot study in underserved minority women shows improvement in quality of life and reduced stress</p>	<p>E. Charlson et al., 2014</p>	<p>Avaliar os resultados da qualidade de vida e espiritualidade de um programa contemplativo de autocura de 20 semanas, aplicado em mulheres com câncer de mama.</p>	<p>Foram avaliadas, por 20 semanas, através das escalas <i>FACT-G</i>, <i>FACT-B</i>, <i>FACIT-Sp</i>.</p>	<p>Os testes foram positivos, pois apresentaram melhora da qualidade de vida em todas as escalas aplicadas, tendo uma melhora mais significativa dos pacientes que participaram mais das sessões e mantiveram as práticas em seus domicílios.</p>
--	---------------------------------	--	--	---

4 Discussão

O câncer é um dos problemas de saúde pública mais complexos e que vem crescendo no decorrer dos anos. Tem como sua maior causa as DCNT³. Existem diversos tratamentos convencionais como por exemplo a quimioterapia e/ou a radioterapia, mas com o passar dos anos estudos evidenciaram que outras técnicas, como por exemplo a Yoga, descrita no estudo de Lötze et al. (2016)¹³ e a meditação, descrita no estudo de Ando et al. (2009)¹⁴, comprovam a melhora na qualidade de vida, ansiedade, estresse, depressão, atenção plena e espiritualidade.

Para Lazaridou e Pentaris (2016)¹⁵ espiritualidade e atenção plena são conceitos que dizem respeito ao espírito, mente e alma, não importa quais sejam as suas definições. De acordo com ensinamentos religiosos, o crescimento espiritual juntamente com a autoconsciência e atenção plena são experiências vividas que se afasta da existência do corpo e se concentra na mente e na alma.

Para analisar os aspectos psicoespirituais são utilizadas escalas, aplicadas em pacientes com doenças crônicas, como o câncer. Uma destas escalas é nomeada de FACIT- Sp, onde é avaliado três dimensões principais: significado, paz e fé¹⁶.

Também são utilizados: FACT-B, que segundo Bezerra et al. (2013)¹⁷ é um questionário multidimensional composto por 37 questões divididas em cinco domínio que avaliam dimensões distintas do bem-estar físico, bem-estar social e familiar, dentre outros. SpREUK que segundo Quiceno & Vinaccia (2019)¹⁸ é composta por 10 itens e três subdivisões: busca de suporte, confiança em um guia e reflexão (interpretação positiva da doença). E SAIL (Lista de Atitude e Desenvolvimento Espiritual), que consiste em 26 itens, onde são subdivididos desde confiança, até atividades espirituais¹⁹.

Os instrumentos utilizados para avaliação de casa escala variam de acordo com seu objetivo, podendo ser genérica (de forma global) ou específica (de forma direcionada)²⁰. Ao analisar as incidências evidencia-se que o câncer de mama, é o mais comum na população feminina. Podendo acarretar tanto sofrimento físico, quanto espiritual. Henderson et al. (2012)²¹, em seu estudo comprova que mulheres participantes do Programa de Atenção Plena tiveram melhorias durante todo o programa, quando analisado o fator espiritualidade, dentro da escala FACIT-B.

Já, quando comparado ao estudo de Wurtzen et al. (2015)²², em que foram analisados dois momentos, foi observado que após seis meses houveram efeitos significativos frente ao câncer de mama, diferentemente da análise após 12 meses de acompanhamento, onde não foi

observado nenhuma relevância estatística relacionada a manutenção da melhora observada anteriormente. Além disso, um estudo mais recente de Carlson et al. (2016)²³, foi encontrada uma pontuação melhor no sintoma de estresse ao longo de doze meses de acompanhamento.

Zernicke et. al. (2014)²⁴, não leva em consideração o tempo, apenas destaca a melhora no pós-intervenção quando comparado ao pré-intervenção, dividindo-os em dois grupos no momento da aplicação do questionário FACIT- Sp.

Outro estudo, de Carlson et al. (2014)²⁵, mostrou que ao submeter mulheres sobreviventes ao câncer de mama ao programa de sua preferência, dentre eles Atenção Plena, Terapia de Suporte Expressiva e Seminário de Gerenciamento de Estresse, relataram melhora na qualidade de vida. Isto demonstra que pacientes que são submetidos à terapia de maior favoritismo apresentam melhores resultados.

O tratamento espiritual não remete apenas aos pacientes oncológicos, segundo o estudo de Geng et. al. (2019)²⁶, os cuidadores também se beneficiam da técnica. Concomitantemente com o estudo, Milbury et. al. (2018)²⁷, comprova que ao utilizar a escala FACIT-Sp observou melhora no bem-estar espiritual tanto dos pacientes com câncer de pulmão, como de seus cônjuges.

Em contrapartida, no estudo de Schellekens et. al. (2014)¹⁹, a Atenção Plena não se apresentou viável, aceitável e eficaz em pacientes com câncer de pulmão e seus parceiros.

Evidenciando a importância da continuidade prática do tratamento, Hawkes et. al. (2014)²⁸ mostrou que ao aplicar a escala FACIT-Sp via telefone, os participantes de ambos os grupos obtiveram melhoras significativas na Atenção Plena aos 6 e 12 meses. Coincidentemente, Charlson et. al. (2014)²⁹, comprovou que a maior eficácia será a aquele que participa mais das sessões e principalmente mantém as práticas em seus domicílios.

5 Considerações finais

Tendo em vista o aumento dos pacientes com DCNT, é evidente que as buscas por tratamentos complementares, como o Mindfulness, aumentaram no decorrer dos anos. Tratamentos complementares são de extrema importância para pacientes oncológicos, a fim de proporcionar melhora da qualidade de vida.

Diante da contextualização apresentada e tendo em vista a importância da técnica de Mindfulness na espiritualidade do paciente oncológico, foi observado que, o efeito desta técnica, na maioria das vezes, foi benéfico para os pacientes oncológicos, assim como, para seus familiares.

Desta forma, a técnica pode influenciar no bem-estar espiritual, desde que o paciente se sinta bem em realizá-la e que seja significativa para sua evolução, tanto relacionada ao tratamento, quanto ao fator espiritual.

Referências

1. Inca. Inca – ABC do Câncer. Abordagens Básicas para o Controle do Câncer. Rio de Janeiro; 2020 [acesso em 5 ago 2020]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//livro-abc-6- edicao-2020.pdf>
2. Inca. INCA – Estimativa 2020. Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro; 2019 [acesso em 5 ago 2020]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa- 2020- incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>
3. World Health Organization. Global Action plan for the prevention and control of noncommunicable diseases 2013-2020; 2013 [acesso em 5 ago 2020]. Disponível em: https://www.who.int/nmh/events/ncd_action_plan/en/
4. World Health Organization. 2008-2013 Action Plan for the Global Strategy for the Prevention and Control of Noncommunicable Diseases; 2008 [acesso em 5 ago 2020]. Disponível em: <http://www.who.int/nmh/Actionplan-PC-NCD-2008.pdf>
5. Stafford L, Judd F, Gibson P, Komiti A, Mann GB, Quinn M. Anxiety and depression symptoms in the 2 years following diagnosis of breast or gynaecologic cancer: prevalence, course and determinants of outcome. *Support Care Cancer*. 2015 [acesso em 5 ago 2020];23:2215-2224. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00520-014-2571-y>
6. Freitas RA, Menezes TMO, Santos LB, Moura HCGB, Sales MGS, Moreira FA. Espiritualidade e religiosidade no vivido do sofrimento, culpa e morte da pessoa idosa com câncer. *Rev Bras Enferm*. 2020 [acesso em 5 ago 2020];73. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0034>
7. Nery BLS, Cruz KCT, Faustino AM, Santos CTB. Vulnerabilities, depression, and religiosity in the elderly hospitalised in an emergency unit. *Rev Gaúcha Enferm*. 2018 [acesso em 5 ago 2020];39. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0184>
8. Teixeira RJ, Pereira MG. Impacto do câncer parental no desenvolvimento psicológico dos filhos: uma revisão da literatura. *Psicol Reflex Crit*. 2011 [acesso em 5 ago 2020];24. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-79722011000300012>
9. Soratto MT, Silva DM, Zugno PI, Daniel R. Espiritualidade e resiliência em pacientes oncológicos. *Saúde pesqui*. 2016 [acesso em 5 ago 2020];9:53-63. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17765/1983-1870.2016v9n1p53-63>.
10. Sampaio AD, Siqueira HCH. Influência da Espiritualidade no Tratamento do Usuário Oncológico: Olhar da Enfermagem. *Ensaio Cienc: Cienc Biol Agrar Saúde*. 2016 [acesso em

5 ago 2020];20:153-160. Disponível em:

<https://seer.pgskroton.com/index.php/ensaioeciencia/article/view/4433>

11. Mouzinho L, Costa N, Alves T, Silva S, Lima L. Contribuições do mindfulness às condições médicas: uma revisão de literatura. *Psicol saúde doenças*. 2018 [acesso em 5 ago 2020];19. Disponível em: <https://doi.org/10.15309/18psd190202>
12. Mindfulness Brasil. Mindfulness é uma forma diferente de se enfrentar o “estresse” do dia a dia. 2019 [acesso em 5 ago 2020]. Disponível em: <https://mindfulnessbrasil.com/o-que-e-mindfulness/>.
13. Lötze D, Wiedemann F, Recchia DR, Ostermann T, Sattler D, Ettl J, et al. Iyengar-Yoga Compared to Exercise as a Therapeutic Intervention during (Neo)adjuvant Therapy in Women with Stage I-III Breast Cancer: Health-Related Quality of Life, Mindfulness, Spirituality, Life Satisfaction, and Cancer-Related Fatigue. *Evid Based Complement Alternat Med*. 2016 [acesso em 5 ago 2020];2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2016/>
14. Ando M, Morita T, Akechi T, Ito S, Tanaka M, Ifuku Y, et al. The efficacy of mindfulness-based meditation therapy on anxiety, depression, and spirituality in Japanese patients with cancer. *J Palliat Med*. 2009 [acesso em 5 ago 2020];12:1091-1094. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/jpm.2009.0143>
15. Lazaridou A, Pentaris P. Mindfulness and spirituality: therapeutic perspectives. *Person-Centered & Experiential Psychotherapies*. 2016 [acesso em 5 ago 2020];15:235-244. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14779757.2016.1180634>
16. Petrozzi BP, Saldaña JDM, Quiroz AA, Ampuero GS, Pilco-Ingá J, Alvarez FP, et al. Aspectos psico-espirituales medidos con la FACIT-Sp en pacientes con cáncer estadio IV. *Rev Neuropsiquiatr*. 2020 [acesso em 5 ago 2020];83. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20453/rnp.v83i1.3681>
17. Bezerra KB, Silva DSM, Chein MBC, Ferreira PR, Passos Maranhão JK, Ribeiro NL, et al. Qualidade de vida de mulheres tratadas de câncer de mama em uma cidade do nordeste do Brasil. *Ciênc saúde coletiva*. 2013 [acesso em 5 ago 2020];18. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000700008>
18. Quiceno JM, Vinaccia S. Espiritualidad a partir de la escala SpREUK en pacientes con enfermedades reumáticas. *Rev Psicol*. 2019 [acesso em 5 ago 2020];22:55-66. Disponível em: http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-30322019000200005&lng=pt&nrm=iso
19. Schellekens MPJ, Hurk DGM, Prins JB, Molena J, Donders ART, Woertman WH, et al. Study protocol of a randomized controlled trial comparing Mindfulness-Based Stress Reduction with treatment as usual in reducing psychological distress in patients with lung cancer and their partners: the MILON study. *BMC Cancer*. 2014 [acesso em 5 ago 2020];14. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1471-2407-14-3>
20. Brady MJ, Cella DF, Mo F, Bonomi AE, Tulsky DS, Lloyd SR, et al. Reliability and validity of the Functional Assessment of Cancer Therapy-Breast quality-of-life instrument. *J Clin Oncol*. 1997 [acesso em 5 ago 2020];15:974-986. Disponível em: <https://doi.org/10.1200/jco.1997.15.3.974>

21. Henderson VP, Clemow L, Massion AO, Hurley TG, Druker S, Hébert JR. The effects of mindfulness-based stress reduction on psychosocial outcomes and quality of life in early-stage breast cancer patients: a randomized trial. *Breast Cancer Res Treat.* 2012 [acesso em 5 ago 2020];131:99-109. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10549-011-1738-1>
22. Würtzen H, Dalton SO, Christensen J, Andersen KK, Elsass P, Flyger HL, et al. Effect of mindfulness-based stress reduction on somatic symptoms, distress, mindfulness and spiritual wellbeing in women with breast cancer: Results of a randomized controlled trial. *Acta Oncol.* 2015 [acesso em 5 ago 2020];54:712-719. Disponível em: <https://doi.org/10.3109/0284186x.2014.997371>
23. Carlson LE, Tamagawa R, Stephen J, Drysdale E, Zhong L, Speca M. Randomized-controlled trial of mindfulness-based cancer recovery versus supportive expressive group therapy among distressed breast cancer survivors (MINDSET): long-term follow-up results. *Psychooncology.* 2016 [acesso em 5 ago 2020];25:750-759. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/pon.4150>
24. Zernicke KA, Campbell TS, Speca M, Ruff KM, Flowers S, Carlson LE. A randomized wait-list controlled trial of feasibility and efficacy of an online mindfulness-based cancer recovery program: the eTherapy for cancer applying mindfulness trial. *Psychosom Med.* 2014 [acesso em 5 ago 2020];76:257-267. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/psy.0000000000000053>
25. Carlson LE, Tamagawa R, Stephen J, Doll R, Faris P, Dirkse D, et al. Tailoring mind-body therapies to individual needs: patients' program preference and psychological traits as moderators of the effects of mindfulness-based cancer recovery and supportive-expressive therapy in distressed breast cancer survivors. *J Natl Cancer Inst Monogr.* 2014 [acesso em 5 ago 2020];2014:308-314. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/jncimonographs/lgu034>
26. Geng L, Wang J, Cheng L, Zhang B, Shen H. Mindful Learning Improves Positive Feelings of Cancer Patients' Family Caregivers. *Int J Environ Res Public Health.* 2019 [acesso em 5 ago 2020];16. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph16020248>
27. Milbury K, Engle R, Tsao A, Liao Z, Owens A, Chaoul A, et al. Pilot Testing of a Brief Couple-Based Mind-Body Intervention for Patients With Metastatic Non-Small Cell Lung Cancer and Their Partners. *J Pain Symptom Manage.* 2018 [acesso em 5 ago 2020];55:953-961. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2017.11.027>
28. Hawkes AL, Pakenham KI, Chambers SK, Patrao TA, Courneya KS. Effects of a multiple health behavior change intervention for colorectal cancer survivors on psychosocial outcomes and quality of life: a randomized controlled trial. *Ann Behav Med.* 2014 [acesso em 5 ago 2020];48:359-370. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s12160-014-9610-2>
29. Charlson ME, Loizzo J, Moadel A, Neale M, Newman C, Olivo E, et al. Contemplative self-healing in women breast cancer survivors: a pilot study in underserved minority women shows improvement in quality of life and reduced stress. *BMC Complement Altern Med.* 2014 [acesso em 5 ago 2020];14. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1472-6882-14-349>